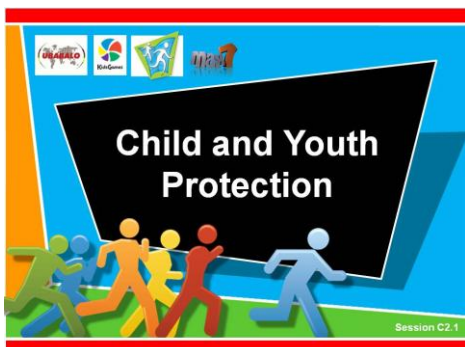


CYCAS

NÍVEL 2 MÓDULOS

Módulo CYCAS (TODAS as sub categorias)				
4.5 — 5.5 horas				
	TÓPICO DOS MÓDULOS	TEMPO	PÁGINA	
Nível 1	C2.1	Proteção da criança e do adolescente	90- 120 min	2
	C2.2	Planejamento para a proteção da criança e do jovem	90-120 min	10
	C2.3	Testando o plano de proteção à criança	90 min	13
		Apêndice		15



C2.1

PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

90-120 minutos

RESULTADO

Até o final desta sessão, os participantes terão sido desafiados a pensar sobre a proteção da criança e questões de segurança. Será dada também a oportunidade de dar os primeiros passos para desenvolver um plano de segurança e proteção para o seu ministério. Este módulo é útil para situações onde não existe um treinamento formal de proteção infantil disponível.

PASSOS NA AULA

- | | |
|---|--------|
| 1. Jogo | 5 min |
| 2. Introdução à sessão | 10 min |
| 3. Pontos fortes | |
| 4. Pontos fracos | |
| 5. Ameaças à segurança das crianças | |
| 6. Oportunidades para os líderes e a igreja | |
| 7. Encerramento | |

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bíblias
- Projetor
- Quadro e marcadores

Este documento pode ser usado como um manual de treinamento ou como um guia pessoal para implementar e criar um plano de proteção para um ministério ou igreja. Sempre consulte seu advogado e agências locais, a fim de melhorar a formação de seus trabalhadores em relação à proteção de crianças sob seus cuidados.

Visa atender os requisitos mínimos de proteção legal à criança no seu país.

PROTEÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ROTEIRO DA SESSÃO

▶ JOGO

10 min

Jogo 1 – Preso na lama

Escolha uma pessoa para ser LAMA. Quando ela encostar em alguém, essa pessoa ficará presa na lama (isto é, congelada).

A única maneira de conseguir sair é se outro jogador, que não está congelado, se rastejar por baixo das pernas do jogador preso. Os jogadores apenas estarão seguros enquanto estiverem nesse momento – rastejando debaixo da perna do outro jogador.

Jogue até que todos estejam congelados ou até dar 4 minutos. Em seguida, nomeie outro jogador para ser a LAMA e comece de novo. Variações: a) ter dois jogadores como lama; b) alterar a forma como as pessoas podem se descolar.

Jogo 2 – Nomes de ação

Faça um círculo grande. Cada pessoa pensa uma ação que pode ser feita quando o seu nome for chamado. A primeira pessoa no círculo diz seu nome e faz a ação. Todos no círculo repetem o nome e a ação. A pessoa próxima à esquerda repete a dos anteriores e depois diz seu nome e faz sua ação. E assim por diante, até que todo o grupo diga os nomes e faça as ações de todos. O jogo será muito rápido e ativo.

Introdução à proteção da criança

10 min

O objetivo desta sessão é esclarecer a questão da segurança e proteção da criança / adolescente, enquanto eles estiverem participando dos nossos ministérios. É importante lembrar que os líderes juniores (menores de 18 anos) também são adolescentes e merecem nossa proteção.

Um tópico difícil



Iremos discutir a prevenção de acidentes e abusos neste módulo. Isto pode levantar algumas questões para você pessoalmente bem como levantar questões sobre as atividades do ministério e da igreja para manter as crianças e os adolescentes seguros.

Sabe-se que mais de 1/4 meninas e 1/5 meninos já sofreram algum tipo de abuso enquanto criança (antes dos 14 anos de idade). Por isso, as estatísticas indicam que haverá pessoas neste módulo que foram pessoalmente afetadas, ou alguém próximo a eles, em virtude da proteção inadequada da criança.

Infelizmente, este módulo não pode tratar sobre a segurança das crianças, bem como ajudar as pessoas a resolver ou enfrentar essas memórias difíceis e lesões que não deveriam ter acontecido.

Por favor, entenda que, embora a equipe de treinamento tenha compaixão e simpatia para com aqueles que estão sendo treinados e já sofreram com a falta de proteção adequada dos adultos responsáveis, este módulo foi escrito para nos ajudar a planejar e implementar estratégias de proteção à criança agora e no futuro.

Se você precisar de ajuda e apoio para se curar de feridas do passado, por favor, fale com o seu mentor ou alguém de confiança sobre como receber o apoio e ajuda em oração de que você precisa.

Apoio para os que estão sendo treinados

Se você se sentir desconfortável durante o treinamento e precisar fazer uma pausa para orar, refletir, ou buscar o apoio de um mentor, faça-o. Toda a equipe de treinamento Cycas quer incentivá-lo a cuidar de si mesmo.

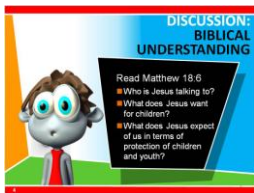


Compartilhar em pares

- O que “proteção à criança” significa para você?
- Como a sua igreja ou ministério está lidando com essas questões?

Oração por estas sessões

Liderar o grupo em oração, pedindo a Deus que ajude os alunos a compreender Seu plano para o ministério deles, e que revele a melhor forma de implementar a segurança infantil e a proteção em sua comunidade.



Veja o que a Bíblia ensina sobre a proteção às crianças

[Disse Jesus] “Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar.” Mateus 18:6

- O que Jesus quer para as crianças?
- Com quem Jesus está falando? Leia outros versos para entender o contexto.
- O que Jesus espera de nós em termos de cuidado e proteção às crianças e adolescentes?



Explique o processo PFOA (SWOT) nesta sessão

Diga: "Esta sessão vai seguir um processo chamado de PFOA (SWOT). Esta sigla significa. Potencialidades, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças. Olharemos para as questões relacionadas à proteção das crianças a partir de perspectivas diferentes, a fim de obter uma compreensão mais clara e ampla das questões."

1. **Potencialidades** – Como você vê a questão da proteção das crianças na igreja e quais os efeitos positivos nisso?
2. **Fragilidades** - Como não temos protegido as crianças na igreja e que consequências isso traz?
3. **Oportunidades** – O que podemos fazer para proteger as crianças de hoje?
4. **Ameaças** - Quais são os elementos que ameaçam as crianças de hoje?

▶ Potencialidades na proteção à criança



Atividade – a busca na Bíblia pelo ‘Deus protetor’

Trabalhe em grupos de 5 ou 6 pessoas de uma mesma região. Fique nestes grupos durante esta sessão.

Diga: 'É da natureza de Deus proteger e garantir a segurança. Encontre exemplos nas Escrituras que provem isso. Exemplos como: Salmo 5, Isaías 58:9-12, Isaías 49:25-26



- O que esses versos revelam sobre o que Deus valoriza?
- O que isso significa para nós, como líderes, e para a igreja?
- Por que precisamos proteger as crianças?



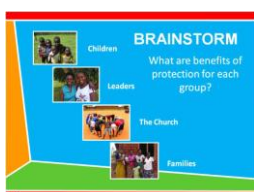
Faça uma lista de quem estamos protegendo

Diga: "As consequências de proteger as crianças vão muito além de afetar apenas as crianças. Quem são as pessoas envolvidas com crianças que serão afetadas quando elas estiverem protegidas? "

(A resposta que você está procurando seria: os líderes, as famílias, a igreja, e outras crianças)



Nossas crianças e adolescentes	Para o bem das crianças e adolescentes do mundo, não há nenhuma razão no evangelho para colocar as crianças e adolescentes no caminho de danos significativos.
Nossos líderes e professores	Boas estratégias de proteção à criança protegem professores e líderes de acusações de conduta imprópria e expõe qualquer conduta abusiva de líderes e professores.
Nossa igreja / testemunho do ministério	Nosso testemunho do poder salvador de Cristo é enfraquecido quando permitimos que crianças e adolescentes sejam expostos a danos enquanto estão sob nossos cuidados.
Famílias	As famílias precisam confiar em nós à medida que ajudamos a criar seus filhos na fé e no amor. Nós podemos apoiar e ensinar as famílias a melhor forma de cuidar e disciplinar seus filhos.



Discutam as consequências positivas

Trabalhe em grupos novamente. Entregue a cada grupo uma categoria diferente: crianças, líderes, famílias e igrejas. Dê 4 minutos para cada grupo pensar no maior número de consequências positivas possíveis para a sua categoria quando as crianças são bem protegidas.

- Quais são as consequências positivas quando protegemos as crianças?

Categorias	Exemplos:
Nossas crianças e adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Eles se tornam confiantes e seguros</i> ▪ <i>Eles aprendem a confiar</i> ▪ <i>Eles se divertem</i>
Nossos líderes e professores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Eles se tornam confiantes</i> ▪ <i>Eles sabem os limites</i>

Nossa igreja/ testemunho do ministério	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Cristo é honrado</i> ▪ <i>A igreja desfruta uma boa reputação na comunidade</i>
Famílias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Elas confiam na igreja</i> ▪ <i>Elas vão desejar ser parte da comunidade da igreja</i>

Após o tempo de trabalho em grupos, peça a um representante de cada grupo para compartilhar algumas ideias com os demais. Liste essas ideias ao lado de cada categoria. (Veja acima)

Atividade física – Estátua em grupo

Cada grupo deve escolher um dos versículos da Bíblia sobre o Deus protetor. Eles têm 2 minutos para pensar uma "escultura viva", que demonstre o significado do verso. Cada grupo deve se apresentar de uma vez.

▶ Fragilidades e nossos fracassos



Refleta sobre nossas fragilidades na proteção às crianças

Diga: Há muitos aspectos positivos quando protegemos as crianças. Entretanto, como líderes da igreja e de grupos comunitários, não temos protegido as crianças da maneira que Deus planejou. No passado falhamos em muitos aspectos, não apenas como indivíduos, mas também como comunidade. Vimos o terrível resultado na vida das crianças, das famílias, dos líderes e da comunidade da igreja.

Coloque uma música reflexiva baixa. Peça a cada pessoa para trabalhar sozinha. Em um pedaço de papel, anote algumas das maneiras que temos falhado ao tentar proteger as crianças corretamente. Após 3 minutos, ajoelhem-se em um círculo e use as palavras que foram escritas para confessar nossas fragilidades e incapacidade de proteger as crianças. Ao término do tempo de oração, leia esta escritura.

Leia versículo sobre confissão e perdão

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” **1 João 1:9**

▶ Ameaças a crianças e adolescentes hoje*



Faça uma avaliação da nossa própria comunidade (*Veja nota do treinador abaixo)

Forme grupos de no máximo seis pessoas cada um, procedentes de uma mesma região e/ou cidade.

Os grupos precisam fazer uma lista de questões sobre a seguinte pergunta:



Quais são os grandes desafios e dificuldades para as crianças em sua comunidade? Em outras palavras, quando se sentem:

- Amedrontadas?
- Com raiva?
- Ameaçadas?
- Rejeitadas?

*Depois que cada grupo gastar 15 minutos fazendo a lista e discutindo as perguntas, compile uma lista grande de todos. À medida que as questões são levantadas por um número de regiões ou cidades, coloque uma estrela ao lado dessas questões para que possamos ver o quanto o problema está disseminado.

*** ATENÇÃO TREINADORES:** Esta atividade pode levantar questões que criem muita tensão no grupo, como alguns indivíduos que sofreram abusos que são levantados e discutidos aqui, deixando-os muito desconfortáveis. Favor ser compassivo para com aqueles que estão lutando com a sessão, ao mesmo tempo esteja também disposto a levar o restante do grupo para a frente.

Algumas pessoas expressam raiva (não leve isso para o lado pessoal), tristeza (mostre compaixão), outros se fecham e não querem discutir nada (aceite, pois isto é o que precisam fazer para se sentirem seguros).

Pode ser apropriado parar o processo e orar por eles, e pelas crianças das regiões, cidades discutidas.

** Para aqueles que participam do treinamento e estão fora de sua própria cultura, esteja ciente de que muitas dessas questões podem nunca ter sido discutidas antes, o que pode ser uma poderosa fonte de tensão fazendo-os se sentir como se a sua cultura estivesse sendo julgada (aponte para o pecado global ao invés de um país ou problema especificamente).



Explique as duas categorias gerais de como proteger as crianças

Existem duas áreas principais de desafio ao proteger e nutrir as crianças e adolescentes. Nós podemos protegê-los, fazendo o nosso melhor:

1. **Ambiente e atividades seguros** - certifique-se de que o espaço e o equipamento tenham quaisquer riscos minimizados ou totalmente removidos. Isto inclui tomar decisões sábias sobre as atividades para reduzir o risco de lesões.
2. **Líderes qualificados, sábios e de confiança das crianças** – um acordo entre todos os líderes do ministério para garantir que as crianças estejam seguras e tratadas com respeito e cuidado. Crie sistemas de verificação de todos os líderes para garantir que aqueles que possam prejudicar as crianças não tenham acesso a elas e às famílias. Isso inclui práticas

estratégicas de trabalho para ser irreprensível em todas as áreas do ministério, onde os líderes sejam confiáveis das crianças e adolescentes.

Como podemos tentar entender essas questões

Volte a trabalhar nos grupos. Use a lista que foi criada por todos sobre os problemas que as crianças enfrentam hoje. Divida-as nas categorias a seguir:

1. Ambiente e segurança nas atividades
2. Habilidades, sabedoria e confiança nos líderes
3. Outras questões

Depois de 10 minutos, crie uma tabela em conjunto e encontre um consenso no grupo sobre a distribuição das questões em cada categoria. Veja se todos os grupos irão colocar as questões nas mesmas categorias. Discuta estas perguntas com o grande grupo:

- Você gostaria de criar outras categorias?
- Quais as questões que não se encaixam perfeitamente em uma categoria?
- O que você notou? O que aprendeu com isso?

Oportunidades para líderes e igreja



Atividade de desenho

Cada pessoa rabisca num pedaço de papel. As linhas não devem se parecer com nada em particular. Agora, peça às pessoas para trocar os papéis umas com as outras na sala. Em seguida, peça que cada um faça o rabisco de algo que todos os outros possam reconhecer.

Ex.: um animal ou objeto.

Mostre alguns bons exemplos para todo o grupo e divirtam-se.

Explique como transformar uma ameaça em oportunidade

Diga: "Crianças machucadas e vítimas de abuso, famílias desfeitas, líderes não confiáveis e comunidades eclesíásticas fracas, são uma grande decepção para Deus. Isso não é o que ele pretendia. Isso não é o que Ele quer para nós.

Ao invés de sermos sobrecarregados com o problema, vamos passar algum tempo vendo as oportunidades únicas que essa questão traz para nós na Igreja. Podemos seguir em frente e aprender com os erros do passado.

Discutam e escrevam um conjunto de diretrizes para um ambiente e atividades seguras

Trabalhe outra vez em grupos. Peça aos grupos para fazer uma lista das diretrizes e normas a serem estabelecidas, a fim de garantir a segurança das crianças durante as atividades na igreja.

Passa 10 minutos fazendo esta lista. Depois de 10 minutos, peça a cada grupo para compartilhar as ideias que não foram introduzidas por outros grupos.



Discuta e escreva um CÓDIGO DE CONDUTA para os líderes

Faça esta atividade se houver tempo. Caso contrário inicie a próxima sessão com ela.

Trabalhe em grupos. Peça aos grupos para escrever um código ou acordo que os líderes possam assinar antes de começarem a fazer parte da equipe de liderança. Inicie com os problemas e, em seguida, explique detalhadamente cada aspecto do acordo.

Convide grupos para compartilhar suas ideias no final. Neste momento, não é essencial completar a tarefa inteira. Isso será mais explorado na próxima sessão.

Encerramento

Oportunidade para cada pessoa

Diga: "Nós exploramos a ideia de como transformar ameaças em oportunidades de proteção à criança, criando diretrizes para líderes, presentes e futuros.

Contudo, este tempo é também uma oportunidade para cada um de nós, como indivíduos, lidar com um passado difícil e doloroso. Se você enfrentou a dor e o abuso quando criança, nós o encorajamos a conversar e orar com alguém e obter ajuda profissional. Estas experiências podem ser muito destrutivas e dolorosas para o adulto. O tempo não necessariamente diminui a dor.



Proteger as crianças é uma responsabilidade divina

Diga: "A segurança é uma das questões mais difíceis hoje no ministério infantil. Manter as crianças seguras deve ser uma prioridade em todas as igrejas, ministérios ou clubes. Os pais precisam estar confiantes de que somos líderes responsáveis, e que vamos fazer todo o possível para evitar danos ou lesões a seus filhos enquanto estão sob os nossos cuidados. As crianças são vulneráveis a uma série de características físicas, psicológicas, emocionais e espirituais perigosas. Líderes em nossos ministérios precisam estar plenamente conscientes desses perigos, protegendo-se contra eles, removendo-os e/ou educando as crianças para se protegerem. Nós representamos a Cristo, por isso, há expectativas ainda maiores de nós."

Quebrando as leis relativas à proteção das crianças podem resultar em um líder ser cobrado por uma ofensa criminal, e não apenas no presente, mas nas próximas décadas. Se condenados, os criminosos serão condenados a pagar multas severas e à prisão, bem como restrições sobre as atividades para o resto de sua vida. Os líderes precisam ser totalmente versados nas exigências legais que irá protegê-los quando inocentes, ou seja, a documentação completa do incidente real, medidas tomadas em contrapartida, os árbitros de

caráter, a prova de que existem planos de proteção à criança e treinamento, etc. O seu advogado pode fornecer mais detalhes.

A cada ano, centenas de igrejas e ministérios passam por acidentes devastadores, lesões, ou crimes, incluindo abuso sexual infantil. Mais da metade dessas tragédias poderiam ter sido evitadas ou minimizadas se as devidas precauções tivessem sido tomadas. Falta preparação muitas vezes em nossos ministérios e isso é extremamente necessário. Nós geralmente não damos muita atenção a medidas de segurança até que algo acontece. Isso nunca deveria ocorrer, temos que tomar todas as medidas necessárias para evitar que isso ocorra em nossos ministérios.

A próxima sessão levará essas ideias adiante, tornando-as mais práticas.



Ore em duplas

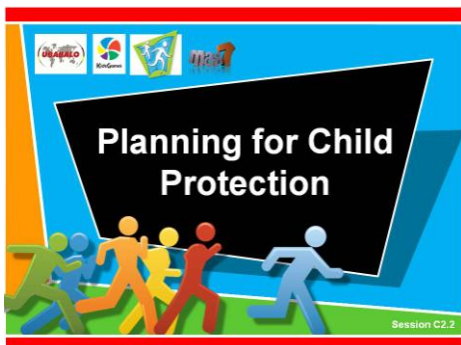
Em pares, compartilhe alguns ensinamentos significativos que você percebeu a partir desta sessão.

Agora ore uns pelos outros em pares.

Opção: Cante juntos uma música de encorajamento a respeito da conquista de Cristo sobre o nosso pecado e os pecados dos outros.



FINAL DA SESSÃO



C2.2

PLANEJAMENTO PARA A PROTEÇÃO À CRIANÇA

TEMPO 90-120 minutos

RESULTADOS

Ao final deste módulo, os participantes terão uma estratégia elaborada de comunicação, proteção à criança e privacidade.

PASSOS NA LIÇÃO

- | | |
|--|--------|
| 1. Revisão | 2 min |
| 2. Comunicação e política de privacidade | 15 min |
| 3. Diretrizes para a criação de um plano de proteção | 8 min |
| 3. Elaborar um plano de proteção | 75 min |
| 4. Registros de amostras | |

MATERIAIS

Quadro branco ou negro, canetas, giz ou similares
Projetor e caixas de som (opcional)
Pastas de trabalho
Registros de amostra

VISAM ATENDER OS REQUISITOS MÍNIMOS LEGAIS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA EM SEU PAÍS.

Este document pode ser usado com C2.1 como um manual de treinamento ou como um guia pessoal para implementar e criar um plano de proteção do ministério ou igreja. Sempre consulte uma agência ou advogado para melhorar o treinamento de seus trabalhadores em relação à proteção às crianças e seus cuidados.

Procure atender os requisitos mínimos de proteção à criança exigidos em seu país.

PLANEJAMENTO PARA A PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE ROTEIRO DA SESSÃO

▶ JOGO

10 min



Jogo de confiança – Passando o desenho adiante

Peça aos participantes que formem grupos de 10 e se posicionem em fila. Um desenho simples é apresentado para a última pessoa de cada grupo. (por exemplo, triângulo, estrela, nuvem). Ao dizer 'JÁ', a última

CYCAS

11

pessoa de cada grupo tem que desenhar com o dedo a forma correta nas costas da que está a sua frente. Eles só podem desenhar duas vezes apenas. Em seguida, quem recebeu o desenho deve desenhar na pessoa da frente e assim por diante. O primeiro grupo que passar a forma correta para o primeiro da fila é o vencedor.

O jogo é feito em duas "rodadas".

NOTA: antes deste jogo, peça a um de cada fila para mudar secretamente o desenho na primeira rodada para um muito diferente. Eles devem estar em algum lugar no meio da fila.

Na segunda rodada, peça a um dos líderes para deliberadamente e secretamente alterar o desenho desde o início para sabotar o sucesso do seu grupo.



Perguntas para discussão

- O que você observou sobre este jogo?
- O que foi mais decepcionante - a quebra de confiança de um membro da equipe ou do líder? Por quê?
- De quem vamos esperar mais? Por quê?
- Quais relacionamentos na sociedade dão origem a maiores expectativas? (por exemplo, pais / filhos, professores / alunos, maridos / esposas). Por que é assim?



Revisão da última sessão

Diga: "A confiança é um enorme problema quando se trabalha com a juventude. A confiança é a base para tudo que fazemos no ministério infantil. Temos que construir a confiança, valorizá-la, e ser uma pessoa de confiança! "

Como podemos construir a confiança?

Vimos algumas noções básicas sobre proteção da criança usando a análise PFOA (Potencialidades, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças), a fim de nos ajudar a ser líderes sábios e gestores das nossas crianças e do ministério de jovens. Agora vamos ver como transferir essas ideias para um plano aplicável em seu próprio contexto.



Diretrizes para a criação de um plano de proteção

8 min



Explicar o processo de criação de um plano

Utilize este programa para explicar os principais passos na criação de um plano de proteção à criança para o seu ministério / igreja.

1. Crie uma lista de áreas onde você precisa colocar um plano de proteção em ação.
2. Consulte as autoridades locais e departamentos de crianças e famílias para obter informações sobre as políticas e procedimentos legais e relevantes de seu país.
3. Em equipe escreva seu manual de proteção personalizado e cartazes para espalhar a mensagem certa.
4. Lembre-se de se encontrar com seu pastor (s), os principais líderes e parceiros para discutir os procedimentos a seguir. Tenha a aprovação do seu pastor, uma vez que esteja escrito.
5. Agende as datas para treinamento de todos os líderes.
6. Implemente todas as políticas novas.
7. Planeje rever todos os documentos 3 meses após a implementação para ajustar quaisquer problemas específicos encontrados.



Escreva um projeto de plano de proteção

75 min

Em pequenos grupos, olhe para os desafios que foram escritos sobre o seu ministério e sugira ideias para um plano de proteção à criança / adolescente do seu grupo.

Comece com um **código de conduta** e, em seguida, trabalhe o seu caminho para os **desafios do local / físicos e de segurança**, e, então, veja os **documentos que servem como amostra para** serem ajustadas ao seu ministério.

Se você já implementou um plano de proteção, ajude os outros a dar início, ou rever o deles.



Consulte o apêndice - Registros de Exemplo

Estes são apenas exemplos de documentos. Você pode adicionar outros que se aplicam ao seu ministério, meio ambiente, cultura e país. Recomenda-se que, antes de usar ou adotar qualquer modelo para seu ministério ou igreja, você deve aproveitar o seu tempo para tê-lo revisado e aprovado por um advogado. Ele deve obedecer às leis do seu país.

▶ Veja Apêndice - Diretrizes de amostra

Essas são diretrizes de amostra para ajudar a criar diretrizes para os líderes e igrejas seguirem, a fim de proteger as crianças.

▶ Reflexão

10 min

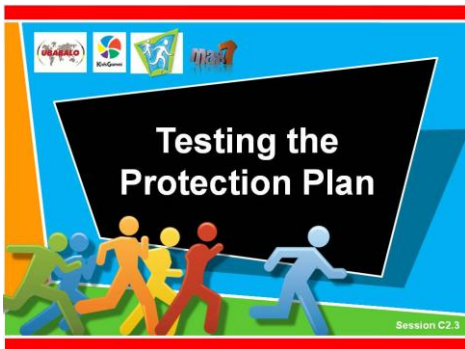


Forme duplas de oração

- Orem juntos sobre as necessidades de sua região e do mundo.
- Ore por coragem para persistir e confiar em Deus, mesmo quando os obstáculos forem grandes.

Fim da sessão





C2.3

TESTANDO O PLANO DE PROTEÇÃO

90 minutos

RESULTADO

Até o final desta sessão, os participantes terão avaliado seu plano de proteção à criança ao lidar com cenários que podem surgir no ministério infantil. Cada grupo irá avaliar o plano de outro, encontrando respostas para as questões levantadas pelos cenários da vida real. Cada grupo terá, então, tempo para modificar seus planos.

PASSOS NA LIÇÃO

- | | |
|------------------------|--------|
| 1. Jogo | 5 min |
| 2. Introdução à sessão | 10 min |

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Bíblias
- Projetor
- Quadro branco e marcadores

Este documento pode ser usado como um manual de treinamento ou como um guia pessoal para implementar e criar um plano de proteção do ministério ou igreja. Sempre consulte uma agência ou advogado para melhorar o treinamento de seus trabalhadores na proteção das crianças sobre seus cuidados.

Procure atender os requisitos mínimos de proteção à criança exigidos em seu país.

TESTANDO O PLANO DE PROTEÇÃO ROTEIRO DA SESSÃO

▶ Aquecimento

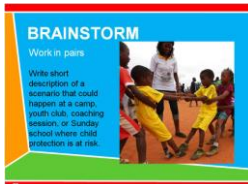
Jogo - Papel, Tesoura, Pedra! (OPCIONAL)

Na contagem até três, os pares devem mostrar papel, pedra ou tesoura um para o outro, e decidir na melhor de três. Os vencedores das duplas procuram outros vencedores para disputar e os perdedores devem torcer por quem o venceu.

- Papel – Mão aberta na horizontal

- Tesoura – dedo indicador e do meio formam as lâminas de uma tesoura, dedos restantes e polegar ficam dobrados.
- Pedra – punho com os dedos dobrados virados para baixo.

▶ Testando as políticas do projeto



Elaborem e escrevam a situação

Divida a turma em pares. Pense em uma situação que possa acontecer em um clube para crianças, acampamento, grupo de jovens, ou sessão de esportes em que a proteção da criança esteja em risco. Anote essa situação para compartilhar com os outros.

Aqui estão alguns exemplos que você pode compartilhar para ajudar a explicar a ideia.

Situação 1

Em um acampamento, um jovem líder está levando um grupo de 30 crianças para um rio para nadar. Ele não é professor de natação ou salva-vidas, e não tem ideia de quão confiante qualquer uma das crianças seja em natação. O rio é marrom e a corrente forte.

Situação 2

Um líder do sexo masculino percebe que uma menina estava chateada após uma discussão no estudo da Bíblia sobre família. Ela quer falar com ele em particular após a conclusão do estudo.



Explique o processo do teste

Sente-se com o grupo que você começou a trabalhar no plano de proteção à criança. Os cenários estarão circulando ao redor da sala. Cada grupo precisa ver se o seu plano é suficiente para dar direção e limites para os líderes sobre esse cenário particular. Se qualquer uma das orientações forem inadequadas, os planos podem ser revisados.

Faça esta atividade por cerca de 30 minutos ou até que os grupos tenham orientações que abrangem todo o tipo de situação em um grupo.

▶ Discussão



Grupo de discussão

Passe um tempo discutindo o processo de testes com as perguntas abaixo.

- O que você percebeu sobre suas diretrizes ao fazer isso?
 - O que você precisa mudar?
 - Orem juntos.
-



Final da sessão

Apêndice

LISTA DE PRESENÇA			
Data:			
Nome da criança	Horário de chegada	Horário de saída	Assinatura de um dos pais ou responsável

**FORMULÁRIO DE APLICAÇÃO PARA LÍDERES DE MINISTÉRIO
INFANTIL**

PARTE I – INFORMAÇÕES GERAIS (CONFIDENCIAL)

Este formulário deve ser preenchido por qualquer pessoa envolvida no departamento de crianças da igreja (ou voluntário). Isso ajuda tanto os candidatos quanto os responsáveis da igreja pelo processo de seleção, a fim de esclarecer as necessidades e requisitos associados a uma liderança responsável e à supervisão dos ministérios das nossas crianças.

Data: _____

Nome: _____

Nome do esposo (a) (se for o caso): _____

Endereço: _____

Cidade: _____ CEP: _____

Celular: _____

Telefone de casa: _____ Telefone do trabalho: _____

Histórico:

Costuma frequentar os cultos na _____?
 SIM NÃO

Se sim, desde quando? _____ Mês: _____ Ano: _____

Quais os cultos que normalmente assiste? _____, _____, _____

Em que áreas da vida da igreja e do ministério você está envolvido atualmente?

Por favor, conte-nos sobre suas experiências anteriores na igreja e áreas de serviço, se houver.

Você aceitou a Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador e você está comprometido a ter o caráter de Jesus em você?

Sim Não

Conte-nos um pouco sobre sua jornada espiritual até o presente momento: _____

Espera-se que todos os trabalhadores do Ministério infantil assista os cultos regularmente.

Referências:

Liste três adultos que conheçam-no por pelo menos um ano, não tenham grau de parentesco com você e possuam um conhecimento preciso do seu caráter e sua capacidade de trabalhar com crianças pequenas. Favor, informe-lhes que eles serão contatados. Nós preferimos referências locais, se possível, mas se você é novo na cidade, podemos contactar com suas as referências distantes.

1. Um membro do quadro de pessoal da igreja, ou membro da equipe de outra igreja cristã.

Nome: _____

Igreja & grau de relacionamento: _____

Ocupação: _____ Tempo que se conhecem: _____

Endereço: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Celular: _____ Telefone residencial: _____

2. Empregador, Colega de trabalho, Professor (se estudante)

Nome: _____

Ocupação: _____ Tempo que se conhecem: _____

Endereço: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Celular: _____ Telefone residencial: _____

3. Amigo, Vizinho, Líder

Nome: _____

Ocupação: _____ Tempo que se conhecem: _____

Endereço: _____ Cidade: _____ CEP: _____

Celular: _____ Telefone residencial: _____

Eu concordo em me conduzir de maneira digna da vocação de Jesus Cristo a serviço das crianças e do ministério da _____ (nome da igreja).

Assinatura: _____ Data: _____

Por favor, devolva este formulário para o pessoal do Ministério Infantil. Todas as candidaturas serão revisadas e referências contatadas. Todos os trabalhadores no Ministério Infantil (ou voluntário) são obrigados a:

- Apresentar Certidão Negativa da Justiça Federal;
- Passar por uma entrevista, orientação e visita pelas instalações do Ministério Infantil;
- Participar de sessões no curso de desenvolvimento e supervisão;

**Obrigado por nos ajudar a garantir que nossos Ministérios
Infantis sejam compostos por pessoas responsáveis.**

**FORMULÁRIO DE APLICAÇÃO PARA LÍDERES DO MINISTÉRIO
INFANTIL**

PARTE II (CONFIDENCIAL)

Informações pessoais:

NOME COMPLETO: _____

Estado Civil: Solteiro(a)
 Casado(a)
 Viúvo(a)
 Divorciado(a)

Formação acadêmica: _____

Tem filhos? SIM NÃO

Nomes e idades: _____

Você já:

...foi preso, condenado, ou declarado culpado de um algum crime? SIM NÃO

... foi acusado, ou já cometeu qualquer ato de negligência, abuso, ou molestou qualquer criança? SIM NÃO

... teve alguma dependência de drogas, álcool, pornografia ou qualquer outro vício? SIM NÃO

... foi sugerido por alguém sobre a possibilidade de você ter problema com alguma das situações acima? SIM NÃO

... recebeu tratamento por algum transtorno psiquiátrico? SIM NÃO

Se você respondeu "sim" em qualquer uma das afirmações acima, favor dar explicações:

Você acredita que existe alguma coisa em sua vida que o tornaria inadequado para trabalhar com crianças, ou que comprometa a integridade de nossa Igreja e/ou Ministério?

SIM NÃO

Eu _____ (nome do pai ou responsável legal) dou permissão para uso da imagem do meu filho ser:

1. Fotografada durante as atividades somente para publicações impressas ou eletrônicas para fins da igreja.
2. Usada digitalmente, filmada, ou usada em gravações de áudio para fins único do ministério.
3. Usada em um site criado por ou para a igreja / ministério em seu benefício unipessoal.

Assinatura: _____ Data: _____

FORMULÁRIO MÉDICO E DE ALERGIA

EU (pai, mãe ou tutor) como um dos pais ou responsável legal de (nome da criança) concedo as seguintes informações sobre meu filho(a).

INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

Contato primário _____ Contato secundário _____

Telefone residencial: _____ Celular: _____ Telefone do trabalho: _____

Endereço: _____

Meu filho(a) _____ tem necessidades de cuidados médicos específicos _____ (Talvez inclua uma caixa com Sim, Não)

Meu filho pode participar de todas as atividades _____

Meu filho não pode participar de todas as atividades _____ (favor listar as atividades que seu filho(a) não possa participar)

Meu filho(a) não toma remédios controlados _____ ou

Meu filho(a) faz uso de medicamentos para:

- a. Condições cardíacas
- b. Pressão alta
- c. Alergias
- d. Dor de cabeça
- e. Outros: _____

NECESSIDADES MÉDICAS ESPECIAIS:

1. Tem diagnóstico de

2. Essa condição pode causar:

- A. Chiado
- B. Inchaço
- C. Apreensões
- D. Ansiedade
- E. Nervosismo
- F. Outros: _____

3. Alergia à

4. Risco de vida por reação alérgica à _____ é provável.

5. Asma ____ sim ____ não

6. Outros:

Caso os sintomas apareçam, favor tomar a seguinte ação:

1. Contactar-me imediatamente ____
2. Contactar o serviço de emergência

a. Meu filho(a) pode participar de

- a. Esportes ativamente _____
- b. Esportes passivamente _____

- c. Jogos energéticos _____
- d. Longas caminhadas _____
- e. Caminhadas curtas _____
- f. Saltos _____
- g. Corridas _____ distâncias curtas _____ longas distâncias

Eu reconheço e concordo que, contanto que o Ministério / igreja tenha tentado tomar as ações apropriadas em todas as situações, a mesma não pode ser responsabilizada por qualquer dano resultante.

Concordo em assumir as despesas médicas para os tratamentos necessários.

Concordo que as informações acima são completas e precisas.

Nome por extenso: _____

Assinatura: _____

Data: _____

(ESTE É APENAS UM EXEMPLO DE UM FORMULÁRIO MÉDICO)

Formulário de Recomendação para Pessoas que desejam servir no Ministério Infantil

Nome: _____

Data: _____ Sexo: ___ Feminino ___ Masculino

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Celular: _____

Telefone residencial: _____

A pessoa acima está se voluntariando para atuar no Ministério Infantil. Cada pessoa deve apresentar seu formulário de recomendação.

Consideramos esta recomendação extremamente importante; por isso, exigimos que você complete este formulário e entregue diretamente no Ministério Infantil:

Atenção: _____

Não podemos permitir que esta pessoa sirva no ministério até que recebamos este formulário. Essas são informações confidenciais.

Nome _____

Favor circular uma das seguintes opções: eu sou um ___ Treinador ___ Pastor ___ Professor

Há quanto tempo você conhece o candidato? _____

Marque uma das opções:

- Muito bem
 Bem
 Não muito bem

Favor, verificar o comportamento apropriado que melhor descreve o voluntário.

	EXCELENTE	BOM	MÉDIO	PRECISA MELHORAR
Atitude				
Obediência				
Segue diretrizes				
Trabalha em grupo				
Trabalha bem com crianças				

Você recomendaria o candidato para trabalhar com crianças e adolescentes?

- Sim
 Não

No que se baseia a sua recomendação?

Assinatura _____

Data _____

Favor nos enviar no seguinte endereço:

ORIENTAÇÕES PARA LIDERANÇA

Código de conduta para líderes

- As seguintes regras de "respeito mútuo" ajudarão o seu ministério a ser transparente e cortês.
- Nunca permita ou exceda qualquer toque inapropriado ou faça comentários sexualmente sugestivos a uma criança.
- Como líder, fale sempre positivamente com as crianças, utilizando linguagem adequada que não cause vergonha ou que as subestime / humilhe.
- Converse com crianças ou líderes que usem linguagem abusiva, ofensivas e /ou ações, e que demonstram comportamento "bullying". Incentive-os a mostrar respeito para com as outras crianças e líderes.
- Apenas contenha uma criança fisicamente se ela apresentar perigo para si ou para outrem.
- Use consequências não-físicas (não castigos), quando necessário. (veja as sessões sobre as consequências naturais de Competências na execução de um grupo de módulos-Max7)
- Defina limites claros (regras) e expectativas antes de iniciar qualquer atividade.
- Nunca passe tempo sozinho com uma criança (ou um pequeno grupo de crianças), isolado de outros. Trabalhe com as crianças em grupos e permaneça à vista dos outros. Se estiver sozinho, mantenha a porta aberta ou peça a outro líder para acompanhá-lo.
- Envie líderes do mesmo sexo ao alojamento das crianças.
- Líderes não devem namorar enquanto estão com crianças /adolescentes sob seu cuidado.
- Nunca recrute alguém com antecedentes de pedofilia, abuso infantil ou delitos semelhantes.
- Esteja disposto a lidar com os líderes que apresentem sinais de aliciamento a crianças por abuso sexual. Não mantenha pessoas que possam ser líderes perigosos simplesmente porque você precisa dos números na liderança.

Protegendo a igreja e o ministério

Porque estamos aceitando pessoas com uma vasta gama de experiências, a Igreja pode se tornar um acesso fácil para os perpetradores (aqueles que querem ter acesso às crianças para construir relacionamentos que são favoráveis ao abuso). A Igreja tem um coração confiante e está sempre precisando de voluntários e trabalhadores. Para se proteger contra o recrutamento de líderes abusivos, devemos:

- Criar políticas claras, planos, procedimentos de emergência e procedimentos diários de segurança e proteção.
- Verifique o registro do governo sobre o abuso de crianças, se disponível.
- Realize entrevistas e faça verificações de antecedentes sobre qualquer candidato para o ministério infantil.
- Siga todas as licenças e autorizações governamentais.
- Atualize base de dados, reveja todas as políticas regularmente e mantenha a formação para os voluntários.
- Assegure-se de que todas as instalações sejam seguras e protegidas, incluindo banheiros.
- Crie uma equipe responsável pela segurança, que possa identificar os riscos de sua igreja e/ou ministérios e minimizá-los.

Para proteger os seus líderes e professores

Temos que proteger os nossos líderes, professores e voluntários de serem falsamente acusados. Nós podemos fazer isso:

- Recrutando cristãos maduros e comprometidos com o Senhor e as crianças.
- Garantindo que eles saibam a descrição do trabalho e as diretrizes de sua igreja / ministério.
- Proporcionando oportunidades de formação continuada.
- Sendo responsáveis uns pelos outros.
- Identificando e estabelecendo limites quanto à demonstração de afeto adequado para crianças e outros.
- Sempre trabalhando com outro líder, se você está em um espaço confinado.
- Relatando imediatamente qualquer incidente ao seu chefe de equipe(s) ou pastor.
- Operando através de um Código de Conduta.

Comunicação e proteção de privacidade

- Nunca comunique informações pessoais de uma criança ou situação para os outros, a menos que exigido por lei.
- Todos os memorandos e as cartas devem ter a aprovação da igreja ou do superior.
- Se enviar vários e-mails anunciando eventos, você deve usar a CCO (cópia oculta) no e-mail para proteger os endereços dos outros destinatários.
- Não poste fotos de crianças, não as marque, ou deixe comentários em redes sociais, sem o consentimento dos pais.
- Registrar e adicionar logos da igreja e do ministério em todas as cartas.
- Mantenha cópias em um arquivo seguro.

- Nunca aconselhe uma criança especialmente do sexo oposto, sem o consentimento dos pais, e tenha os pais / responsável próximos sempre que possível, ou peça a outro líder para ficar com você.

ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADES E AMBIENTE

Reduza os riscos do local

- Em um ambiente de sala de aula, certifique-se de que as portas e janelas estejam abertas. (Utilize portas de bebê para os menores). Voluntários precisam aceitar que seus líderes o procurem ou entrem a qualquer momento.
- Tenha planos de evacuação de emergência em cada cômodo. Garanta que seus voluntários conheçam os procedimentos para lidar com pessoas indesejadas ou não autorizadas, caso essas entrem nas instalações.
- Ensaie procedimentos de evacuação, o uso de mangueiras de incêndio, o desligar da eletricidade, etc
- Verifique tomadas elétricas, cantos afiados, armários sem garantia e riscos de asfixia, e reduza ou elimine o perigo.
- Estabeleça limites claros e sinais, evidenciando as áreas perigosas.
- As instalações utilizadas devem atender aos padrões mínimos de segurança exigidos por lei para manter as crianças seguras.
- Mantenha salas e superfícies limpas. Use desinfetante / sabão para lavar as mãos.

Reduzindo riscos em todas as atividades 10 min

É nossa responsabilidade conhecer todos os riscos inerentes a qualquer atividade, e decisões adequadas precisam ser tomadas para gerenciar esses riscos. Em todos os momentos, devemos implementar elevados padrões de preparação e cuidados nas atividades.

- Planeje antecipadamente, identifique e minimize quaisquer situações problemáticas, e discuta os procedimentos de segurança com a sua equipe de liderança.
- Inspeção e avalie todos os equipamentos e lugares onde você está levando as crianças.
- Leve em consideração mudanças nas condições do tempo, hora do dia, ocasião. Tenha um plano B e esteja preparado para usá-lo se necessário.
- Certifique-se de que sua equipe de segurança permaneça consciente durante a execução de todas as atividades.
- Teste os jogos e atividades com antecedência, levando em conta a idade e a capacidade das crianças envolvidas. Quanto maior o risco de segurança, mais rígida a fiscalização deve ser.
- Tenha em mente todas as crianças com necessidades especiais, para que possam ser integradas com segurança nas atividades.
- Todos os equipamentos ou materiais devem ser seguros para as crianças. Ensine-as a usá-los com segurança. Armazene-os de forma segura.

Saúde e Higiene

- Os pais devem ser aconselhados a manter as crianças com febre, gripe, gastroenterite, vômitos ou quaisquer outras doenças semelhantes ou contagiosas em casa até que a criança melhore (24 horas de febre, e 72 horas para vômitos e gastroenterite).
- Remova todos os produtos alimentares de alta alergia dos lanches e almoços.
- Mantenha os alimentos na temperatura correta, ou seja, se o alimento estiver frio, 10 ° C ou mais frio, se quente, 60 ° C ou mais quente.
- Não sirva comida muito quente para as crianças.
- Faça a higienização correta das mãos, e use luvas na manipulação de alimentos ao preparar e servi-los.
- Quando prepará-lo, não contaminá-lo através da combinação de alimentos crus com alimentos cozidos.
- Não tenha fogueiras abertas ou fogões perto das crianças.
- Mantenha um kit de primeiros socorros e treine seus líderes em primeiros socorros básicos.

Viajando com crianças

- 1. Certifique-se de ter permissão para todas as crianças viajar, e que você siga as orientações de sua igreja ou ministério. Tenha contato dos pais caso necessite fazer contato de emergência.
- 2. Tenha um plano de ação para responder a qualquer situação de emergência e leve um kit de primeiros socorros.
- 3. Certifique-se de que todos os motoristas sejam totalmente qualificados para transportar passageiros. (Consulte a todas as regras que se aplicam ao seu país ou região).
- 4. Siga todos os códigos de segurança no trânsito, por exemplo, cinto de segurança, velocidade, número de passageiros, e qualificação do condutor. Motoristas são responsáveis por verificar óleo, água, pneus, freios, etc. Certifique-se de que todos os veículos estejam corretamente registrados e segurados.
- 5. Recolha dos pais formulários médicos que indicam condições médicas, e necessidade de medicação.
- 6. Assegure-se de que os níveis corretos de supervisão sejam mantidos e que você tenha adultos suficientes para acompanhar o grupo em todos os momentos.

LIDANDO COM ABUSO

Abuso infantil é um termo geral para descrever o comportamento inadequado, antiético e / ou imoral de um adulto para com uma criança ou de uma criança para outra criança, em que a criança é a mais vulnerável e tem menos poder com base na idade, capacidade física, intelectual ou emocional.

Abusadores (agressores) são raramente estranhos. Na maioria dos casos, eles são pessoas conhecidas da criança (vítima) e que construiu cuidadosamente uma relação de confiança com a equipe de crianças do ministério ou a família da criança. O abuso rouba a inocência e a confiança de uma criança. Tenha em mente que as crianças com necessidades especiais são frequentemente mais abusadas, mas relatam menos.

**"Muitos criminosos não estão fingindo ser bons, eles são bons."
[Kenneth Lanning, 2009] O seu comportamento é calculado e proposital. Estejam sempre em oração e vigilantes.**

7 tipos de abuso

O abuso de crianças e jovens é muitas vezes considerado apenas físico e/ou abuso sexual. Há muitas maneiras de prejudicar as crianças e os adolescentes, e muitas vezes as dificuldades que os adultos passam em relação a outros podem ser iniciada em feridas não tratadas em uma idade mais jovem.

- Físico - uso real ou tentativa de força contra uma criança que fere ou pretende ferir, por exemplo, bater, queimar, sacudir, asfixiar, restringir, etc.
- Emocional - ameaças verbais, privando a criança de qualquer sinal de afeto, crueldade, intimidação ou levando-os a ter medo, falta de justiça.
- Psicológica - mensagens dizendo que a criança é inútil e imerecida de amor.
- Negligência - desrespeito pelo bem-estar de uma criança, falha em prover as necessidades básicas de abrigo, alimentação, saúde, proteção, etc.
- Sexual - forçar ou induzir uma criança a participar de atividades sexuais para fornecer a excitação sexual ou gratificação, se a criança está ou não consciente do que está acontecendo. O abuso sexual pode ser o contato entre uma criança e um adulto ou entre uma criança e uma outra mais velha. Também pode incluir sem contato atividades como levar as crianças a olhar para material pornográfico ou incentivar as crianças a se comportar sexualmente de forma inapropriada. Abuso sexual extremo inclui a exploração e escravidão sexual.
- Bullying, xingamentos, humilhação, constrangimento ou assédio de uma criança. Este tipo de abuso é calculado e proposital.
- Espiritual - controle ou manipulação de uma criança por um líder espiritual através do abuso de autoridade. As crianças são forçadas a aceitar o ensinamento da igreja (ou um líder individual) e intimidadas com ameaças ou recompensas.

Prevenção do abuso sexual

- Avaliar cada trabalhador em suas motivações para trabalhar com crianças, por exemplo, avaliar se eles interesses sexuais, em vez de um coração para Cristo. Cuidado com pessoas que, deliberadamente, buscam acesso às crianças para satisfazer seus próprios interesses sexuais. Este comportamento é calculado e proposital.
- Garantir que os mais elevados padrões de prática sejam mantidos quando se trabalha com crianças, por exemplo, assegurar que todas as crianças sejam contabilizadas e supervisionar em todos os momentos.
- Evitar o abuso sexual através de uma maior sensibilização e educação, incluindo a educação dos pais.
- Garantir aos trabalhadores estratégias específicas sobre a prevenção do abuso ou acusações de abuso, por exemplo, garantir que o padrão de ter dois adultos em cada sala seja seguido.
- Ensine a todos os que trabalham com crianças a diferença entre comportamento verbal adequado e inadequado, contato físico, limites apropriados e comunicação inadequada.
- Tenha o Código de Conduta no escritório ou quadro de avisos, na sala de líderes e reveja-o regularmente.
- Estabelecer o check-in e check-out, listas e assinaturas. Certifique-se de que a saída das crianças seja corretamente assinada e que elas saiam apenas acompanhadas dos pais ou responsáveis.

Maneiras de proceder em caso de:

As crianças precisam saber que elas estão seguras, e que todas as preocupações que elas levantam serão levadas a sério e que, apesar de a confidencialidade ser respeitada, a situação é passível de ser divulgada às autoridades competentes. (Siga os procedimentos legais corretamente para o seu país). É importante que você ore com a criança e garanta que isso não é culpa delas. A maioria das crianças são informadas pelo seu agressor que elas foram culpadas pelo abuso.

- Sempre deixe a criança saber, logo no início da conversa, que alguém mais precisa saber.
- Garanta que as alegações de abuso sexual sejam tratadas de uma forma sensível, oportuna e eficaz.
- Se a criança deseja continuar a falar, ouça com calma! Não pré-julgue ou banalize a situação. Não faça perguntas principais ou leve a criança a repetir a história desnecessariamente.
- Faça anotações do que foi visto, observado ou dito pela criança. Mantenha registros confidenciais das denúncias / divulgações e ações tomadas.
- Aja imediatamente. Compreenda suas obrigações legais de reportar abuso sexual infantil a um bem-estar da criança e/ou agência de aplicação da lei. Relatar ao seu superior ou pastor que vai decidir como proceder.
- Ser solidário e compreensivo. Este é um processo traumático para a , e elas podem experimentar uma mistura de emoções.